



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### ACTA N.º1/2005

### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E CINCO.-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município, realizou-se a sessão pública ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos. -----

----- José do Carmo Correia Martins, Abílio José Mendonça Barros, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Orlando Sobral da Silva, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, José Cirilo dos Santos Mendonça, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, José Alberto de Brito Pereira, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Ivo Manuel dos Santos Tomé, Sónia Patrícia Santos Pires Horta, Manuel Francisco Mestre Gonçalves, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus e Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira. -----

----- Faltou o elemento Ilídio da Conceição Viegas. -----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Francisco António Grade Dias Neves, Vítor Manuel Martins Guerreiro, Ilídio do Rosário Rodrigues Cavaco e Judite Gil Gonçalves Neves. -----

----- Iniciando os trabalhos o presidente da mesa leu o edital que originou esta sessão e posteriormente passou à leitura da correspondência recebida pelo núcleo de apoio à Assembleia Municipal desde a última sessão destacando o ofício volumoso sobre o acompanhamento público do projecto da linha de alta tensão Tunes/Estói, recebido nesta data pelo que ainda não teve oportunidade de analisar; boletim da Caixa Agrícola; ofício do Grupo Parlamentar Os Verdes acusando a recepção do requerimento sobre o Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul; ofício da Administração Regional de Saúde sobre o mesmo assunto; ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses com o valor das senhas de presença, remunerações e compensações dos eleitos locais para dois mil e cinco;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ofício da Câmara Municipal solicitando a aprovação do empréstimo no valor de cento e doze mil e cinquenta e nove euros destinado à construção da Circular Norte; ofício da Câmara Municipal solicitando a aprovação da doação de parcela de terreno à Escola EB dois três Poeta Bernardo de Passos.-----

----- Ainda no período de antes da ordem do dia usou da palavra José Alberto para saber qual o ponto de situação em relação ao desfalque da tesouraria e saber se a Câmara já foi ressarcida do valor. -----

----- Outra das questões que colocou foi a de saber se ainda poderia ter esperança de ver um parque industrial em S. Brás durante a sua vida de autarca.-----

----- Tomás Nunes leu uma declaração do Partido Social-democrata que a seguir se transcreve: -----

----- “Declaração-----

*No passado dia 20 de Fevereiro, as Eleições Legislativas deram ao Partido Socialista uma indiscutível vitória, alcançando aquele Partido a maioria absoluta há muito ansiada pelos seus militantes e nunca até agora conseguida. -----*

*Os eleitos pelo Partido Social Democrata à Assembleia Municipal de São Brás de Alportel, não se regozijando pelo resultado eleitoral, não podem no entanto deixar de felicitar o Partido Socialista pela vitória alcançada.-----*

*Pensamos que os resultados reflectiram um trabalho árduo, difícil, ingrato e muito incompreendido mas necessário que o Partido Social Democrata teve no Governo nos últimos três anos, em consequência todos sabemos de quê e de quem. -----*

*As eleições legislativas reflectiram uma elevada rejeição ao PSD pelas más notícias de que foi portador durante a governação que agora cessa e não uma grande adesão aos supostos méritos do PS. Não nos iludamos!-----*

*As maiorias absolutas de um só partido, na vigência do quadro constitucional da III República, revelaram-se sempre como factores de desenvolvimento e de crescimento para o país, pois a estabilidade política alcançada pelo suporte parlamentar maioritário, permite à força política que a exerce seguir os seus*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

*projectos e políticas sem que tenha que se defrontar com obstáculos políticos ou institucionais, reais ou imaginários.-----*

*Foi assim no passado, fazemos sinceros votos que assim seja no futuro próximo, para o bem de todos nós!-----*

*Os eleitos pelo Partido Social Democrata à Assembleia Municipal de São Brás de Alportel que, conscientes dos seus deveres de Sambrasenses e para com os Sambrasenses, estiveram sempre ao lado do seu povo nos momentos mais difíceis, esperam que o Partido Socialista cumpra os compromissos que assumiu com os Portugueses em geral e com os Algarvios, em particular! Agora, mais do que nunca, sem motivos para adiamentos.-----*

*Assim, a par do congénito problema das finanças públicas, fazemos votos, desejamos que a colocação de portagens na Via Longitudinal do Algarve (Via Infante de Sagres) seja uma página virada, de uma vez por todas, como nos foi prometido.--*

*De igual modo, esperamos que as verbas transferidas da Administração Central para o Município de São Brás de Alportel sejam objecto dos aumentos há muito desejados e reivindicados unanimemente por todos os partidos do espectro político de São Brás de Alportel.-----*

*Agora que a obra para a resolução do grave problema de tratamento de esgotos está adjudicada, esperamos que a construção da estrada São Brás de Alportel –Via do Infante – Faro seja concretizada, de acordo com o anunciado pelo Sr Secretário de Estado das Obras Públicas, em 15 de Setembro de 2004, aquando da inauguração da variante sul de São Brás de Alportel.-----*

*Desejamos veementemente que o traçado da linha de muito alta tensão Tunes/Estoi pela Serra do Caldeirão seja liminar e definitivamente rejeitado, para salvação da nossa Serra e para agrado de todos os Sambrasenses.-----*

*Sendo o Primeiro-Ministro indigitado um homem da área do ambiente, estamos certos que ele não deixará de ser sensível a este grave atentado à nossa Serra, à nossa saúde, à nossa economia e ao nosso ambiente!-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

*Com a maioria absoluta, acabou o tempo dos discursos, acabou o tempo das desculpas.*-----

*Chegou o tempo do Partido Socialista fazer!*-----

----- Terminada a leitura usou da palavra Orlando Silva para dar os parabéns ao Partido Socialista pela brilhante vitória obtida no passado dia vinte não podendo deixar de recordar que à esquerda também não houve baixas de votos, os números mantiveram-se e nalguns casos até houve subidas bastante significativas.-----

----- Disse que estas eleições apontam para uma grande mudança política de orientação social porque o facto de haver uma votação tão massiva nos partidos da esquerda revela bem a vontade que o povo tinha em mudar, o entanto se não se governar da melhor forma corre-se o risco de haver uma mudança em contrário.-----

----- Ulisses Saturnino disse que foram feitas duas análises diferentes ao resultado das eleições; segundo o Partido Social Democrata não foi mérito do Partido Socialista mas sim desmérito do Partido social Democrata. O entanto em sua opinião o Partido Socialista ganhou com o seu programa e com o seu mérito, tendo todas as condições para governar ao longo dos próximos quatro anos.-----

----- Disse que concorda que em quatro anos não se pode fazer tudo, no entanto o Partido social Democrata teve duas maiorias consecutivas e deixou bastantes reformas por fazer, como por exemplo as finanças públicas, daí que o Partido Socialista tenha de trabalhar para que daqui a quatro anos obtenha nova maioria.----

----- Josélia Gonçalves disse que todos os portugueses estão de parabéns, porque durante a última década nunca a abstenção tinha sido tão reduzida o que demonstra a vontade de mudança que os dominava.----- ~

----- José do Carmo disse que todos temos de nos unir para que S. Brás deixe de estar “apertado” por todos os lados quer pela linha de alta tensão, quer pelo acesso à Vila Longitudinal do Algarve, quer pela passagem dos carros do lixo... pelo que temos de deixar de ser um “concelho pequenino” e lutar pelo nosso desenvolvimento.-----

----- Seguidamente passou-se ao período de intervenção aberta ao público durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Passou-se de imediato ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos :  
**“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação sobre a actividade mais relevante que decorreu no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

----- Acrescentou ainda que em relação ao desfalque da Câmara Municipal nada tem a acrescentar em relação ao que trouxe a uma das últimas sessões, em que a tesoureira ficou obrigada a pagar cerca de vinte cinco mil euros acrescidos de juros num período de quatro anos, pelo que se aguarda esse pagamento.-----

----- Em relação ao parque industrial disse que quando se colocaram as manchas no Plano Director Municipal deveria ter-se contratualizado a aquisição desses terrenos, o que não aconteceu. Se a Câmara pretender agora expropriar aqueles terrenos será ao valor do terreno para equipamento e se for feita uma avaliação daquele solo o valor será superior ao preço exigido pelos proprietários. Nestas condições a autarquia não tem capacidade para adquirir aqueles terrenos, nem para contrair empréstimo par este tipo de investimentos. -----

----- Disse que perante tantos pareceres que tem obtido e tantos obstáculos que têm aparecido, acha que o melhor para já, é continuar a investir no parque que já existe, aprovando alguns lotes para construção de novas infraestruturas.-----

----- Acrescentou que existe um loteamento privado com cerca de quinze lotes que está em condições de ser aprovando faltando apenas limar algumas arestas. -----

----- Referiu que tem feito várias reuniões na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional a dois níveis: ao nível do Plano Regional de Ordenamento do Território para continuarmos a ter a mancha regional no nosso Plano director Municipal e outro, estudando equipamentos estruturantes que possam ser integrados naquela zona. -----

----- Disse que não tem estado parado e tem promovido várias reuniões com vários dirigentes quer regionais que nacionais, contando igualmente com a colaboração de todos para que o concelho de S. Brás seja um concelho de progresso e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

desenvolvimento.-----

----- Terminada a explanação do Presidente da Câmara, usou da palavra José Alberto para dizer que ouviu atentamente a explicação acerca do parque industrial e o facto de se estar “encurralado”, no entanto deveria haver a humildade de se dizer que “falhamos” e que agora não se pode fazer nada. Disse que se perdeu uma grande oportunidade de desenvolver S. Brás ao nível da indústria e criação de postos de trabalho, atribuindo também parte da culpa ao Partido Social Democrata enquanto foi poder. -----

----- Disse que não podemos permitir que sejam apenas os particulares a ter as iniciativas, e talvez a câmara ainda esteja a tempo de solicitar uma revisão ao Plano Director Municipal ou algo parecido, e não ficar à espera das eleições para apresentar ideias novas. -----

----- Orlando Silva disse que lamenta não ser ter conseguido até agora o parque industrial, no entanto elogia o esforço que o Senhor Presidente da Câmara tem feito para o desenvolvimento do concelho esperando que com a aproximação do fim das “vacas magras se saiba aproveitar essa mudança para se instalar mais indústrias e se crie mais emprego em S.Brás. -----

----- Em relação aos eventos culturais disse que lamenta ter ficado esquecido na informação à Assembleia o magnifico espectáculo de Natal feito pelas Veredas da Memória no cine-Teatro e patrocinado pela Câmara.-----

----- Outra das coisas que lamenta é o facto de ter havido mudança no número de telefone da Guarda Nacional Republicana sem que tivesse sido feita a devida divulgação.-----

----- Tomás Nunes disse que na informação à Assembleia consta o valor arrecadado pelo Fórum Algarve na campanha de reflorestação da Serra do Caldeirão e o número de sobreiros a que corresponde essa verba, querendo por isso saber como vão ser distribuídos, por quem, a quem e quem vai gerir essa entrega e onde vão ser plantados. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que discorda com a intervenção do elemento José Alberto porque embora a Câmara tenha falhado por



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

não ter adquirido os terrenos antes da elaboração do Plano Director Municipal em termos de financiamento isso não aconteceu. Disse que não se pode abandonar a ideia deste investimento e trabalhar em simultâneo.-----

----- Em relação à intervenção do Senhor Orlando disse que tem toda a razão pelo facto de não constar da informação o magnífico espectáculo proporcionado pelo grupo Veredas da Memória.-----

----- Em relação à recuperação da área ardida disse que foi feito um protocolo entre o Fórum Algarve, as Câmaras de S. Brás e Loulé e Associação de Produtores Florestais do Barranco de Velho em que foi feita uma recolha de fundos com a participação dos Lionês Clube e do Jardim Vista, ficando a Associação dos Produtores Florestais responsável por gerir os sobreiros, as áreas onde vão ser plantados, tudo isto com a concordância da Câmara.-----

----- Acrescentou que este ano houve outro problema que agravou a situação e fez com que todo este processo esteja bastante atrasado que foi a falta de chuva e como tal não foi possível a sua plantação.-----

----- Passou-se de seguinte ao Ponto “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO**”--

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que esta informação foi entregue atempadamente a todos os elementos pelo que dispensa a sua análise exhaustiva, referindo apenas que foi arrecadada a verba de seiscentos e setenta e nove mil euros e dispendida o valor de quatrocentos e noventa e seis mil euros o que perfaz um saldo positivo.-----

----- Seguidamente passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos : “**DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DESTINADO Á ESCOLA EB DOIS TRÊS POETA BERNARDO DE PASSOS**”-----

----- O Presidente da mesa leu o ofício que remetia este assunto para aprovação bem como a deliberação proferida pelo órgão executivo sobre o assunto.-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que se trata apenas de uma regularização de registos uma vez que foi mal efectuada.-----

----- Acrescentou que a Câmara adquiriu um terreno com cerca de cinquenta mil novecentos e oitenta e um metros quadrados no qual está instalado um edifício



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

escolar com cerca de vinte e nove mil metros quadrados, sendo o restante ocupado com o pavilhão municipal com cerca de onze mil e seiscentos metros quadrados; a norte existe uma parcela com cerca de mil, quinhentos e trinta e seis metros quadrados e a poente uma com cerca de mil, novecentos e dezanove metros quadrados. Existe ainda uma parte sobrance de arruamentos com cerca de seis mil, novecentos e vinte e seis metros quadrados.-----

----- De forma a regularizar esta situação de registo quer para a Câmara quer para a Direcção Regional de Educação houve necessidade de trazer este assunto à Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal. -----

----- Pondo este assunto à votação e dado não ter havido quaisquer intervenções ou pedidos de esclarecimento foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto número seis da Ordem de Trabalhos :  
**“CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE CENTO E DOZE MIL E CINQUENTA E NOVE EUROS DESTINADO Á OBRA DE “CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR NORTE- PRIMEIRA FASE TROÇO B”** -----

----- O Presidente da mesa disse que este assunto foi remetido pela Câmara Municipal através do ofício número setecentos e oitenta e cinco de dois de Fevereiro de dois mil e cinco, o qual leu na íntegra, bem como a deliberação da Câmara que recaiu sobre este assunto. Disse ainda que foi remetida toda a documentação das entidades bancárias e informação da Chefe de Divisão apontando para a intenção de celebração da contracção do empréstimo com o Banco Espírito Santo por ser o que apresenta as condições mais vantajosas para o município.-----

----- Ivo Tomé disse que embora já se saiba que o empréstimo vai ser contratualizado com o Banco Espírito Santo não se faz referência à modalidade (mensal, trimestral ou semestral) e qual a Euribor que é adoptada para a selecção. Disse que se optar pela euribor a seis meses e que recairá na prestação semestral com o juro de dois, vírgula, seis esta não é a proposta mais vantajosa para o município porque existe uma diferença de cerca de onze mil euros entre propostas.--

----- O presidente da mesa leu de novo a deliberação da Câmara Municipal onde refere “... à taxa euribor a seis meses, com um spread de zero, vírgula, quarenta e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

*cinco...*” -----

----- Perante esta informação Ivo Tomé disse que este cenário não é o melhor nem esta proposta é a mais vantajosa para o município. -----

----- Seguidamente passou-se a uma troca de impressões, análise de valores e chegou-se à conclusão que houve lapso nos valores apresentados por parte da instituição bancária.-----

----- Perante esta situação optou-se por suspender a deliberação sobre este assunto, devolvendo o mesmo à Câmara Municipal para obtenção de esclarecimentos adicionais e este ponto passará a constar na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que esta obra atingiu o valor de adjudicação de oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta e nove euros e oitenta e oito cêntimos, em que houve uma comparticipação de fundos comunitários no valor de quinhentos e setenta e sete mil, trezentos e cinquenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos, e como a Câmara tem de assegurar dez por cento de fundos próprios ficou a faltar uma comparticipação de duzentos e vinte dois mil, cinquenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos, dos quais ainda se conseguiu um financiamento de cento e dez mil euros da empresa Algar ficando apenas a faltar cento e doze mil, cinquenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos, valor do empréstimo agora solicitado.-----

----- Seguidamente passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos : **OUTROS ASSUNTO DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e vinte nove minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi. -----